

Kenny Félix Nadayoshi - Universidade Federal de São Carlos -
kennynadayoshi@gmail.com

Fabiane Letícia Lizarelli - Universidade Federal de São Carlos -
fabiane@dep.ufscar.br

Ivete Delai - Universidade Federal de São Carlos -
ivete@dep.ufscar.br

OBJETIVO

Diante da inexistência de estudos que analisam a relação entre a gestão da sustentabilidade e o desempenho social da sustentabilidade nas organizações no contexto brasileiro, esta pesquisa se propôs a responder à seguinte pergunta: as empresas que integram a carteira do Índice de Sustentabilidade da Bolsa de Valores de São Paulo (ISE) têm desempenho social melhor que suas pares que não fazem parte desta carteira?

O objetivo foi verificar se empresas participantes do ISE possuem maior cobertura de práticas sociais em seus relatórios de sustentabilidade que suas pares, comparando os índices de cobertura dessas práticas de 37 empresas ISE com outras 37 Não-ISE.

METODOLOGIA

1º-Escolha do conjunto de empresas ISE e não-ISE: empresas que fizeram parte desse índice em pelo menos cinco anos entre 2006 (ano de sua criação) e 2017 e carteira espelho de empresas não pertencentes ao ISE.

2º-Coleta de dados: coletou-se os dados dos indicadores sociais do modelo teórico contidos nos Relatórios de Sustentabilidade de 2016, seguindo modelo teórico de 90 indicadores sociais, divididos em temas e subtemas.

→37 empresas ISE e 37 não-ISE, divididas em setores, subsetores e segmentos, tendo sido obtidos apenas 16 pares de empresas que tiveram algum dado coletado

→Obtenção de 572 dados de empresas ISE e 183 dados de empresas não-ISE

→Apenas 755 dados encontrados de 6660 possíveis (74 empresas x 90 indicadores)

3º-Cálculo dos índices de cobertura (IC): foram calculados os índices de cobertura em três níveis para cada uma das empresas:

→Nível de subtema: Nº de indicadores coletados por subtema/Nº total teórico de indicadores por subtema

→Nível de tema: Nº de indicadores coletados por tema/Nº total teórico de indicadores por tema

→Nível global: Nº de indicadores coletados/Nº total teórico de indicadores

4º-Com a execução do teste de *Shapiro-Wilk* com nível de significância de 5%, verificou-se que os dados do IC não seguiam uma distribuição normal. Sendo assim, foram aplicados os testes não-paramétricos de *Wilcoxon-Mann-Whitney* pela mediana, teste de proporção e de *Fischer*, com nível de significância igual a 5%. A aplicação de testes de hipóteses para avaliar a diferença de desempenho entre os dois grupos estudados seguiu dois estágios:

→Estágio 1: aplicação dos testes considerando os 37 pares de empresas ISE e não-ISE

→Estágio 2: aplicação dos testes somente ao grupo de 16 pares que tiveram algum dado coletado

O quadro a seguir apresenta os testes de hipóteses analisados:

Teste	Hipóteses
Teste não-paramétrico de <i>Wilcoxon-Mann-Whitney</i> aplicado aos subtemas pela mediana	H0: Mediana do índice de cobertura das empresas ISE é igual à mediana das empresas não-ISE H1: Mediana do índice de cobertura das empresas ISE é maior que a mediana das empresas não-ISE
Teste de proporção aplicado aos subtemas	H0: Proporção de empresas ISE que tem algum indicador é igual à proporção de empresas não-ISE que tem algum indicador no subtema H1: Proporção de empresas ISE que tem algum indicador é maior que a proporção de empresas não-ISE que tem algum indicador no subtema
Teste de <i>Fischer</i>	H0: Não há associação entre pertencer ao grupo ISE e ter maior índice de cobertura H1: Há associação entre pertencer ao grupo ISE e ter maior índice de cobertura

RESULTADOS

O Quadro a seguir apresenta um resumo das conclusões de todos os três testes elaborados.

• Em relação ao Estágio 1 dos testes:

→Temas “Práticas trabalhistas” e “Setor público”: rejeição da hipótese de igualdade de desempenho social para todos os subtemas

→Tema “Gerenciamento do relacionamento com consumidor”: rejeição da hipótese de igualdade ocorreu apenas para o subtema “Satisfação do consumidor” e aceitação para os outros. Obs: nenhum indicador encontrado para “Publicidade”

→Tema “Cidadania corporativa”: rejeição da hipótese de igualdade nos subtemas “Ações sociais” e “Códigos de conduta, corrupção e suborno” e aceitação para os outros. Obs: nenhum indicador encontrado para “Contribuições políticas” e “Práticas de competição e preço”

→Tema “Fornecedores e parceiros”: rejeição da hipótese de igualdade para “Apoio ao desenvolvimento de fornecedores” e “Critérios de seleção e avaliação de fornecedores” e aceitação para “Contratos”

→Temas “Gerenciamento do relacionamento com o consumidor”, “Cidadania Corporativa” e “Fornecedores e parceiros”, nos quais não houve unanimidade entre aceitação ou rejeição das hipóteses entre seus subtemas, os testes de *Wilcoxon-Mann-Whitney* e de proporção foram feitos também ao nível de tema. O resultado foi a rejeição de H0 para os três temas

Teste de *Wilcoxon-Mann-Whitney* e teste de proporção

Tema	Teste de <i>Wilcoxon-Mann-Whitney</i> e teste de proporção		Teste de <i>Fischer</i>	
	ISE > Não-ISE	ISE = Não-ISE		
37 pares de empresas	Práticas trabalhistas	-Geração de empregos -Atração e retenção de talentos -Direitos humanos -Diversidade e oportunidade -Saúde e segurança -Educação, treinamento e desenvolvimento de funcionários	-	A integração à carteira ISE está associada a um maior desempenho social, no caso, uma maior divulgação das informações de sustentabilidade social
	Gerenciamento do relacionamento com consumidor	-Satisfação do consumidor	-Produtos e rótulos -Publicidade -Respeito à privacidade -Saúde e segurança	
	Cidadania corporativa	-Ações sociais -Códigos de conduta, corrupção e suborno	-Contribuições políticas -Diálogo com a sociedade -Práticas de competição e preço	
	Fornecedores e parceiros	-Apoio ao desenvolvimento de fornecedores -Critérios de seleção e avaliação de fornecedores	-Contratos	
	Setor público	-Impostos e Subsídios	-	
16 pares de empresas	Práticas trabalhistas	-Atração e retenção de talentos*	-Geração de empregos -Atração e retenção de talentos* -Direitos humanos -Diversidade e oportunidade -Saúde e segurança -Educação, treinamento e desenvolvimento de funcionários	A integração à carteira ISE não está associada a um maior desempenho social
	Gerenciamento do relacionamento com consumidor	-	-Satisfação do consumidor -Produtos e rótulos -Publicidade -Respeito à privacidade -Saúde e segurança	
	Cidadania corporativa	-Ações sociais*	-Contribuições políticas -Ações sociais* -Códigos de conduta, corrupção e suborno -Diálogo com a sociedade -Práticas de competição e preço	
	Fornecedores e parceiros	-Critérios de seleção e avaliação de fornecedores	-Apoio ao desenvolvimento de fornecedores -Contratos	
	Setor público	-Impostos	-Subsídios	

→Teste de *Fischer*: rejeita-se a hipótese de que não existe associação entre pertencer ao grupo ISE e ter maior índice de cobertura. Portanto, com um nível de confiança de 95%, pode-se afirmar que a integração à carteira ISE está associada a um maior desempenho social, no caso, uma maior divulgação das informações de sustentabilidade social, considerando todos os 37 pares de empresas ISE e não-ISE

• Em relação ao Estágio 2 dos testes:

→Tema “Gerenciamento do relacionamento com consumidor”: aceitação da hipótese de igualdade de desempenho social para todos os subtemas

→Tema “Práticas trabalhistas”: rejeição da hipótese de igualdade ocorreu apenas para o teste pela mediana para o subtema “Atração e retenção de talentos”

→Tema “Cidadania corporativa”: rejeição da hipótese de igualdade apenas para o teste pela mediana para o subtema “Ações sociais”

→Tema “Fornecedores e parceiros”: rejeição da hipótese de igualdade para “Critérios de seleção e avaliação de fornecedores” e aceitação para “Apoio ao desenvolvimento de fornecedores” e “Contratos”

→Tema “Setor público”: rejeição da hipótese de igualdade para “Impostos” e aceitação para “Subsídios”

→Teste de *Fischer*: aceita-se a hipótese de que não existe relação entre pertencer ao grupo ISE e ter maior índice de cobertura, aceitando-se então H0. Portanto, com um nível de confiança de 95%, pode-se afirmar que a integração à carteira ISE não está associada a um maior desempenho social, considerando apenas os 16 pares de empresas ISE e não-ISE com dados

CONCLUSÕES

→Apesar do GRI ser a metodologia de elaboração dos relatórios de sustentabilidade mais adotada atualmente, as empresas ainda não seguem um padrão para a divulgação de indicadores

→Empresas ISE fazem mais uso da prática de apresentar relatórios de sustentabilidade, ao contrário de suas pares Não-ISE. Isso pode ser em decorrência de a transparência e apresentação de relatórios de sustentabilidade ser um dos critérios avaliados no processo de seleção para inclusão no ISE

→Quando se analisa todos os 37 pares de empresas ISE e não-ISE, os testes demonstraram que a integração à carteira ISE está associada a um maior desempenho social

→Quando se analisa somente os 16 pares de empresas ISE e não-ISE que apresentaram relatórios de sustentabilidade, os testes apontaram que a integração à carteira ISE não está associada a um maior desempenho social, em última instância, ao grau de transparência sobre a dimensão social